

Grupo BB e Mapfre investe na reciclagem de veículos

A frota de veículos nas capitais quase dobrou nos últimos dez anos, segundo dados do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito). Apesar do dinamismo da indústria automobilística, pouco se sabe sobre o destino dos carros que não sejam tratados mais condignamente de trafegar pelas ruas, ou foram considerados como perda total em caso de acidente. Caso não sejam tratados de forma correta e fiquem abandonados, muitos dos componentes podem se tornar prejudiciais ao meio ambiente. Com uma frota segurada de mais de 2 milhões de veículos, o Grupo BB e Mapfre passou a contar com um projeto focado na destinação correta das peças do automóvel que saem de circulação, por acidente ou por velhice. Durante os meses de janeiro a outubro de 2012, a iniciativa reciclou 427 toneladas de materiais. “Por meio dessa ação realizamos um ciclo de atuação consciente no mercado. Além de protegermos o bem e pagarmos a indenização ao segurado, garantimos uma destinação inteligente e sustentável para o veículo que, por conta de um acidente, saiu da frota circulante”, afirma Jabis Alexandre, diretor de automóveis do Grupo BB e Mapfre. O processo de reciclagem se inicia após o carro ser encaminhado para uma das oficinas parceiras da empresa e para a avaliação do perito. Definida a perda total por incêndio ou colisão, o veículo é encaminhado para um dos pontos da seguradora, onde profissionais identificam os componentes que “estão soltos” (borrachas, vidros etc.) e enviam para a reciclagem, por meio da Ecopalace, empresa especializada na separação e destinação de resíduos automotivos. A etapa final é a destruição total do carro, por meio da indústria siderúrgica. “Os resíduos reciclados são reaproveitados na produção de eletrodomésticos, mesas, postes, materiais de construção etc.”, conta Alexandre. Ainda segundo Jabis Alexandre, o processo gera um benefício para toda a cadeia, já que cada tonelada de aço produzida com sucata evita a extração de 1.140 quilos de minério de ferro e 154 quilos de carvão e consome apenas um terço da energia que uma tonelada gerada a partir do minério de ferro. Além disso, a iniciativa reduz em mais de 70% o consumo de água e a emissão de CO₂ - 1,44 tonelada de CO₂ por tonelada produzida. “Para melhorar nossa ação nesse sentido, passamos a coletar também todos os líquidos desses veículos para que não contaminem o lençol freático e sigam de uma forma 100% segura para a reciclagem”, finaliza Jabis.

Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

Revista Cobertura, a 1 em segmentos no [Mercado de](#)

[Seguros no Brasil](#). Acesse o site e fique por dentro!

Sobre o Autor

A Cobertura Editora e a marca Cobertura estão no mercado há dezenove anos, tendo iniciado sua trajetória em 1991 com o lançamento do Jornal Cobertura. Hoje, a Revista Cobertura - Mercado de Seguros é uma referência em termos de publicação especializada. Seus 15 mil exemplares mensais circulam nacionalmente e são dirigidos aos principais executivos de seguradoras, corretoras de seguros e de empresas de prestação de serviços.

Source: <http://www.artigopt.com>